



**BOXNOVA**

**VIRUS/ANTIVIRUS**

de e por **annabelle bonn ry** \ companhia **lanabel**

**7 FEVEREIRO \_S BADO\_ SALA DE ENSAIO\_ 19H\_ 5  \_M/12**

*Virus/Antivirus* de **Annabelle Bonn ry** transporta uma história particular que nos desperta para a rela o da arte e da ciência.

  uma obra que juntou artistas e cientistas, resultado de um programa exemplar que marcou o início do Atelier Arte e Ciência, criado em parceria entre o centro de arte Hexagone Sc ne Nationale de Meylan e o CEA de Grenoble - a Autoridade Francesa de Energia At mica.

Nesta *performance*, **Annabelle Bonn ry** apresenta-se a solo, explorando a linguagem do próprio corpo. No pulso traz um pequeno e requintado sensor - o primeiro sem fios ainda em fase experimental mas com grande expectativa de aplicabilidade no futuro -, que capta o movimento humano com uma precisão espantosa. Os receptores são uma extensão do corpo de **Annabelle Bonn ry** que lhe permitem estar conectada com o ambiente ao seu redor e, ao mesmo tempo, no interior do ambiente que a determina.

*Virus/Antivirus* revela as qualidades mais delicadas, rigorosas e comoventes da composi o e interpreta o de **Annabelle Bonn ry**. A dimensão poética e visível do movimento não perde de vista o lado humano, que se expressa para lá de toda a tecnologia ou tecnicidade do corpo.

Este trabalho desenvolvido por **Annabelle Bonn ry** e a sua equipa artística contou com a preciosa colabora o de **François Deneulin**, responsável pelo espaço c nico e vídeo, e do português Vítor Joaquim autor da música.

## **ANNABELLE BONN RY**

Estreia-se na dança no CNR de Dijon, aos 8 anos. Continua a sua forma o em dança contemporânea e clássica até aos 17 anos. Conhece Ramon Oller em estágios, e integra a companhia Metros em Barcelona, em 1991. Em seguida, junta-se   CCN de Grenoble /Jean-Claude Gallotta, no final de 1994, com quem dan ar  durante quatro anos. Depois, reinterpreta um papel e participa numa cria o com a Compagnie Taffanel em Montpellier, para logo em seguida juntar-se, em 2000,   companhia de Rui Horta em Munique (Alemanha) e depois em Montemor-o-Novo (Portugal), nas peças *Zeitraum*, *Blindspot*, *Oir* e no filme *Rugas*.   assistente de Rui Horta em diversos projectos. Neste período, conhece a companhia Maguy Marin e junta-se   mesma em 2005, interpretando um papel em *Umwelt*. No mesmo ano integra a companhia de Christine Bastin na cria o *De la lune et de l'eau*. Em 1988 fundou, com François Deneulin, a Cie LANABEL e interpreta um solo *Je est un autre*, seguido do duo Mém(n)oire com Nicola Carofiglio. Participa na forma o do Groupe Zo le e na cria o de duas peças colectivas, *Sal * e *Horace Phreg*.

Em 2003   convidada com François Deneulin a criar o quarteto *On the edge* para os bailarinos do Scottish Dance Theatre em Dundee (Escócia). Nesse mesmo ano, cria com a Cie LANABEL o solo *9mn* e a peça para seis intérpretes *Les Caudataires*. Em Julho de 2004,   convidada para o projecto COLINA (colabora o em Artes), laboratório artístico europeu. Colabora, entre outros, no filme *Rag a Bull* da coreógrafa britânica Charlotte Vincent e cria com o performer espanhol Javier Nunez Gasco *Protese para una balerina*. Em Setembro de 2005   convidada para o Festival ArtRage e WAAPA em Perth, Austrália ocidental, para a cria o de *Tomeetyou*, peça para 12 bailarinos australianos. Em Maio de 2005 criou

com a Cie LANABEL o quarteto *Qué calor*, inspirado no universo industrial, no Centro Cultural de Belém em Lisboa. Em Fevereiro de 2007 é convidada, juntamente com François Deneulin, por Jason Beechey a criar *Dans tout ça/Alles im allem* para os alunos da Palucca Schule de Dresden. Em Março de 2007 criou com a la Cie LANABEL a peça para cinco intérpretes - *EXCITE* - n' O Espaço do Tempo em Portugal. Actualmente prepara um solo *Virus/Antivírus* em colaboração com um especialista em tecnologia de captação do movimento. Esta peça foi apresentada na MC2, em Outubro de 2007. Paralelamente à criação, é professora convidada em companhias profissionais, como NorrDans (Suécia), Ballet Gulbenkian (Portugal), Ballet de Nuremberga (Alemanha), Charleroi Danses, la Raffinerie (Bélgica), NDDT (Dinamarca) e CCN de Grenoble. Desenvolve regularmente um trabalho de sensibilização artística com crianças, estudantes e amadores.

## VITOR JOAQUIM

Vítor Joaquim, artista electrónico em som e em artes visuais, estudou desenho de som e realização. Em 1982, estreia *performances* em música improvisada e a partir de 1989 começa a compor para dança com Mark Haim, no CDLisbon, e com os Coogan Dancers em Munique. Compôs música para dança, teatro, cinema, vídeo, instalações e instalações multimédia e trabalhou com vários colectivos e artistas.

Com o coreógrafo Rui Horta, criou a música para as peças *Pixel*, *LP* e algumas dessas músicas foram utilizadas em *Rugas*, *Blinspot*, entre muitas outras peças.

Em 1997, o lançamento do seu CD *Tales from Chaos* na área da música independente foi considerado como um dos dez discos fundamentais da música electrónica portuguesa; e *Flow*, o seu último CD, foi aclamado como um dos melhores discos de música electrónica do ano de 2006 pela revista *Wire*. Com Guillermo Weickert, co-dirigiu *With the Flow*, uma adaptação coreográfica do seu álbum *Flow*. Até ao momento lançou quatro álbuns a solo e colaborou e participou em diversas compilações de todo o mundo. Ao vivo ou em gravações colaborou com um número significativo de músicos europeus, como: Stephan Mathieu, Simon F. Turner, Incite, Phil Niblock, Colleen, Harald Sack Ziegler, Pedro Carneiro, Carlos Zíngaro, André Gonçalves, Sergi Jordà, PauloRaposo, @c, Marc Behrens, Scanner, Pure, o.blaat, entre outros. E também com artistas plásticos, como: Lia, Stolen, Images Inc, André Sier, Carsten Goertz, Nina Juric, Michael Armingeon, Philip Rahlenbeck - KE4 e Gabriel Shalom. *Performances* em festivais e em digressões: Frankfurt, Estugarda, Leipzig, Friburgo, Berlim, Hamburgo, Colónia (*Flow*), Atlantic Waves 03 05 (Londres), Ultrasound (Huddersfield), Lem (Barcelona), La Révolution des oreilles (Instants Chavirés-Paris), IFI (Pontevedra), Screen (Porto), Festival X (Lisboa), Lovevideo (Porto), Re.actor (Genk), X Bienal de Arte (Vila Nova de Cerveira), EME (Setúbal, Palmela), Camp05 (Montemor-o-Novo), Camp05 (Estugarda), SonicScope (Lisboa), Metazonic Lx (Lisboa), Imagens Projectadas (Lisboa), Pass World: Portugal (Sevilha) Differing Paths, KHM (Colónia). Desde 2000, é director e produtor do EME (Portugal), um festival dedicado à música alternativa e artes visuais.

## Ficha artística

**Coreografia e interpretação:** Annabelle Bonnéry

**Composição musical:** Vítor Joaquim

**Electrónica, pesquisa e tecnologia:** Dominique David

**Vídeo, cenografia e assistente de dramaturgia:** François Deneulin

**Figurinos:** Kathy Brunner

**Desenho de luz:** Elodie Llinarès

**Sensores “Starwatch”:** Philippe Klein (CEA, Grenoble)

**Operador de som:** Carlos Nascimento

**Co-produção:** Ateliers Arts sciences CEA, Grenoble - Hexagone - Scène nationale de Meylan, DRAC Rhône-Alpes, Région Rhône-Alpes, Conseil Général de l'Isère e L'Institut Franco-Portugais. Em colaboração com a MC2 de Grenoble. Com o apoio do CCN de Grenoble - Jean-Claude Gallotta.

## Informação online

[Site do CCB](#)

Qualquer curiosidade acrescida, cá estaremos.

Um abraço do

**CCB**

**Gabinete de Imprensa**

Sofia Cardim ([sofia.cardim@ccb.pt](mailto:sofia.cardim@ccb.pt))

Ana Pereira ([ana.pereira@ccb.pt](mailto:ana.pereira@ccb.pt))

Rita Tomás ([rita.tomas@ccb.pt](mailto:rita.tomas@ccb.pt))